

NOTA PÚBLICA

Toda solidariedade ao Sintero, à sua presidenta Dioneida Castoldi e a toda categoria de trabalhadores em educação do Estado de Rondônia

Os recentes ataques sofridos pelos/as educadores/as da rede estadual de ensino de Rondônia ganharam contornos dramáticos na última semana quando parte dos meios de comunicação locais, não se sabe ao certo atendendo a que interesses, passaram a atacar a presidenta da entidade representativa dos/as professores/as e funcionários de educação do Estado, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Rondônia (Sintero). O site de notícias Rondônia Agora e Tudo Rondônia, em uma onda concatenada de ataques contra o sindicato da categoria e, em especial, contra a sua presidenta eleita e legitimamente representante dos/as educadores/as do Estado, promovem muita desinformação. Resta saber a mando e a serviço de quem.

Em primeiro lugar, os ataques assumem um viés fortemente misógino e machista porque se voltam contra uma mulher sindicalista. Nesses casos, é sempre bom destacar que as críticas e o tom por elas adotado certamente seriam diferentes se o presidente da entidade fosse homem. As insinuações de divisões internas e de fragilidade na condução política da entidade, que representa a categoria de professores/as e funcionários/as da educação há mais de 30 anos, beiram a absoluta falta de critérios de objetividade que o exercício do jornalismo exige, se for feito minimamente com critérios éticos.

Por outro lado, a outra faceta do mesmo intento de atacar a representação política dos/as trabalhadores/as em educação do Estado, a repercussão estrondosa dada a uma decisão judicial que, inclusive, já foi revertida pelo próprio Tribunal de Justiça de Rondônia (TJRO), não teve o mesmo espaço dado nesses meios de comunicação quando do revés da primeira decisão no mesmo tribunal. Algo que é absolutamente comum em todo e qualquer movimento grevista, a manifestação do Poder Judiciário faz parte do conjunto de todo processo negocial que, diante da intransigência dos representantes do Governo Estadual em promover negociações amparadas pelo princípio da boa-fé, pode exercer um importante papel de mediador.

Em tempos de crescente desinformação da parte de quem caberia exercer o papel de informar a sociedade de forma correta, temos certeza e confiança no papel da Justiça em se colocar como um ator institucional para promover e dirimir o conflito que hoje se coloca no sistema educacional do Estado de Rondônia. Os/as educadores/as brasileiros/as repudiam, portanto, a ação deliberada e articulada desses setores da mídia local que insistem em questionar a representatividade do Sintero, alcançada em anos de luta e serviços prestados aos/as educadores/as do Estado. Com a mesma veemência, nos solidarizamos em todo o Brasil com a legitimidade do exercício da Presidência por Dioneida Castoldi, legítima representante dos/as trabalhadores/as em educação do Estado.

Brasília, 25 de agosto de 2025
Direção Executiva da CNTE